

BANESTES

Banestes S.A.

Banco do Estado do Espírito Santo

Monitoramento de Rating

A **LFRating** comunica ao **Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo** e ao mercado que, em reunião de Comitê realizada no dia 29 de Julho de 2015, foi confirmada a nota **A+**, com **Perspectiva Neutra**, atribuída ao referido banco no Relatório de Rating emitido em 03 de Junho de 2015. A confirmação está baseada na avaliação dos aspectos econômico-financeiros do BANESTES relativos ao primeiro trimestre de 2015, assim como nas demais informações que temos conhecimento até o momento da divulgação deste Relatório, cujos principais pontos descrevemos a seguir.

Julho de 2015, com dados contábeis do primeiro trimestre de 2015





Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A+

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
29.JUL.15

VÁLIDO ATÉ: JUN.16

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

PANORAMA CONJUNTURAL - PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2015

- 1 Depois de encerrar o exercício de 2014 com crescimento de apenas 0,1%, o pior desempenho desde a queda de 0,2% em 2009, a economia brasileira iniciou o ano de 2015 bastante fragilizada. Assim, durante o 1º trim.15 acumulou uma redução de 0,2%, fruto do bom resultado apurado pela agropecuária (+ 4,7%) e do fraco comportamento da indústria (- 0,3%) e do setor de serviços (-0,7%), segmento que representa pouco mais de 60% do PIB brasileiro.
- 2 Durante esses três primeiros meses de 2015 a taxa de inflação medida pelo IPCA evoluiu 3,83% (2,18% em mar.14), a Selic avançou para 12,75% a.a. (10,75% a.a. em mar.14), a taxa de câmbio subiu para R\$ 3,21/US\$ (R\$ 2,26/US\$ em mar.14), a Balança Comercial registrou déficit de US\$ 5,5 bilhões (exportações de US\$ 42,8 bilhões contra importações de US\$ 48,3 bilhões), as operações de crédito cresceram 1,4% (11,2% em doze meses), a inadimplência permaneceu estável em 2,8% e o desemprego subiu para 7,9%.
- 3 Nesse período, o PIB consolidado e ponderado da Zona do G20 cresceu apenas 0,7%, pouco abaixo dos 0,8% registrados no trimestre anterior. Dentre os países integrantes desse grupo, além do Brasil, somente as economias do Canadá (- 0,1%) e dos Estados Unidos (- 0,2%) registraram retração. Por outro lado, apuraram crescimento as economias da África do Sul (0,3%), Alemanha (0,3%), Reino Unido (0,3%), Itália (0,3%), México (0,4%), França (0,6%), Coreia (0,8%), Espanha (0,9%), Austrália (0,9%), Japão (1,0%), Indonésia (1,1%), Turquia (1,3%), China (1,3%), Índia (2,1%).
- 4 Para o ano de 2015 as previsões do Banco Mundial indicam um crescimento global de 2,8%, pequena evolução da América Latina (+0,4%), recuperação da economia americana (+ 2%), expansão do PIB chinês (6,8%) e crescimento na Zona do Euro (1,4%).
- 5 Internamente, tendo como pano de fundo uma conjuntura global ainda indefinida e convivendo com grandes incertezas políticas, forte oposição à implantação de planos de austeridade, aumento/agravamento das notícias de corrupção, falta de confiança do empresariado e, conseqüentemente, baixo nível de investimentos privados, entre outros fatores adversos, a economia nacional deverá encerrar o ano de 2015 com retração em torno de 1,5%. Nesse contexto, a inflação, medida pelo IPCA, poderá chegar aos 9% a.a., a taxa Selic evoluir para 14,5% a.a., o câmbio oscilar em torno de R\$ 3,40/US\$ e o desemprego avançar para 8%.

PRINCIPAIS ASPECTOS NÃO FINANCEIROS

- 1 O Banco do Estado do Espírito Santo - BANESTES - é uma sociedade anônima de capital aberto e de economia mista. Está organizado sob a forma de banco múltiplo e opera através de suas carteiras de crédito comercial, rural, industrial, imobiliário, arrendamento mercantil, administração de cartão de crédito e de programa de alimentação ao trabalhador - PAT e na administração de fundos de investimentos. Possui autorização do BACEN para realizar operações de câmbio e, através de suas controladas, BANESTES Seguros, BANESTES DTVM e BANESTES Administradora e Corretora de Seguros, Previdência e Capitalização, atua também nos segmentos financeiros de seguros e distribuição, intermediação e administração de recursos de terceiros.

© 2015 por Argus Classificadora de Risco de Crédito Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: 2/10



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A+

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
29.JUL.15

VÁLIDO ATÉ: JUN.16

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

- 2 Constituído nos anos 30 do século passado, o Banco é uma instituição financeira pública estadual, controlada pelo Estado do Espírito Santo. No Estado possui a maior rede bancária, posicionando-se como única instituição financeira com agências em todos os seus setenta e oito municípios. Em dezoito desses municípios o Banco é o único agente bancário existente. No total trabalha com 858 pontos de atendimento, operando 134 agências (3 localizadas fora do Estado), 27 postos de atendimento bancário, 255 postos de atendimento eletrônico e 442 correspondentes, onde são disponibilizados diversos serviços bancários a clientes e usuários. No encerramento do 1º. trim.15 sua base de clientes cresceu para 1.009.651 pessoas físicas e 56.183 pessoas jurídicas, totalizando 1.065.834 clientes ativos, que movimentaram 711.662 contas correntes e 422.281 contas poupança.
- 3 Com a finalidade de realizar suas operações com crescente grau de eficiência, de forma a otimizar o investimento dos acionistas e, ao mesmo tempo, respeitar a adequada relação risco/retorno, o Banco desenvolveu políticas de risco que têm como prioridade determinar os limites operacionais e disseminar internamente os procedimentos de controles inerentes à exposição ao risco. Nesse sentido, para administrar as tarefas relativas a riscos e controles internos, o Banco possui uma diretoria específica, subordinada diretamente ao Diretor Presidente. Este setor funciona com unidades especializadas na gestão e avaliação dos Riscos de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, todas devidamente segregadas das áreas relacionadas a negócios.
- 4 Vale lembrar que em AGO realizada em abr.14 foi aprovada a mudança do Estatuto Social do Banco, estabelecendo que, a partir dessa assembleia os acionistas minoritários passaram a ter o direito de participar da administração do Banco, com um assento no Conselho de Administração e outros dois no Conselho Fiscal. A alteração teve por objetivo adequar o Banco às normas da Lei de Sociedades por Ações e às melhores práticas de mercado. Assim, o Conselho de Administração do Banco, constituído para definição de políticas e tomada de grandes decisões, manteve o mínimo de cinco e o máximo de nove membros, passando a ser constituído pelo Secretário de Estado da Fazenda, que atua como seu Presidente, o Presidente do Banco, um representante dos funcionários do BANESTES, um representante da Fundação Banestes de Seguridade Social - BANESES, um representante dos acionistas minoritários e quatro outros conselheiros indicados pelo Governo do Estado.
- 5 O Conselho de Administração é o órgão máximo da administração do BANESTES e posiciona-se logo abaixo da Assembleia Geral de Acionistas. É assessorado em suas atribuições pela Gerência de Auditoria Interna e pelo Comitê de Auditoria, posição que reforça a atuação dessas unidades na realização de suas respectivas funções.
- 6 Até o início de 2014 a Diretoria do Banco era integrada por um Diretor Presidente e seis Diretores. No entanto, em jan.14 foi decidido desmembrar a Diretoria Comercial em duas unidades. Criou-se então uma Diretoria de Rede e Distribuição e uma Diretoria de Negócios e Recuperação de Ativos, passando o Banco a trabalhar com sete Diretores.
- 7 A estrutura organizacional do Banco comporta também um Conselho Fiscal, composto por até cinco membros efetivos e igual número de suplentes. O Conselho Fiscal é um órgão de assessoria à Assembleia Geral de Acionistas e posiciona-se acima do Conselho de Administração. Para compor o Conselho Fiscal, além de dois conselheiros nomeados pelo

© 2015 por Argus Classificadora de Risco de Crédito Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: 2/10



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A+

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
29.JUL.15

VÁLIDO ATÉ: JUN.16

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

controlador, um terceiro membro é indicado pelos acionistas minoritários portadores de ações preferenciais, outro é designado pelos acionistas portadores de ações ordinárias e outro pelo Conselho Regional de Contabilidade do Espírito Santo.

- 8 Durante o trimestre, o BANESTES deu sequência ao programa de gestão estratégica de pessoas e implementou o processo de gestão de desempenho, que avaliará a atuação dos funcionários e suas competências, aprimorando seu desempenho, gerando oportunidades/crescimento profissional e melhorando as relações sociais e humanas. Nesse período, pela primeira vez na história do BANESTES, foi pago aos empregados o benefício da Remuneração Estratégica Variável (REV), consequência da superação da meta dos resultados obtidos em 2014.
- 9 Outro importante evento ocorrido nesses primeiros meses de 2015 foi à reformulação da Área de *Marketing* do Banco, que busca redirecionar suas ações para o comercial de varejo (produtos e serviços). As principais metas desse novo trabalho são otimizar os investimentos em mídia, ampliar os novos negócios e fortalecer o relacionamento com o público interno. Entre as ações programadas estão: (i) Compra Premiada Banescard, (ii) Poupança Premiada BANESTES e (iii) campanhas publicitárias focadas nos produtos prioritários (crédito consignado, crédito imobiliário e outros) e no aplicativo Banestes Celular.
- 10 No período jan/mar.15 o Banco aplicou cerca de R\$ 3,7 milhões na área de TI/Comunicação. Esses investimentos tiveram por objetivo aperfeiçoar a transmissão de dados e, com isso, aprimorar os serviços prestados pelos correspondentes bancários e modernizar o ambiente computacional. Envolveram também licenciamento/suporte de sistemas e de banco de dados de alta disponibilidade, itens importantes para suportar os projetos em desenvolvimento: Cartões Banestes com *Chip*, LINUX, SMS, *Mobile* e Gerenciador Financeiro WEB.
- 11 Continuam em andamento os projetos de implantação das unidades exclusivas de negócios nas cidades da Serra e Linhares. No período o Banco desenvolveu sua plataforma digital de serviços bancários, criando o serviço de SMS e um aplicativo de transações e serviços bancários para Celular - Banestes Celular -, ambos já disponíveis para acesso.
- 12 Em paralelo foram também disponibilizados canais alternativos de comunicação para atendimento aos usuários/clientes, tais como o SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor, Fale Conosco, Atendimento *On-line (Chat)*, por telefone preferencial para surdos, portadores de deficiência auditiva/fala e Ouvidoria Geral.
- 13 De acordo com a estratégia de elevar e diversificar a oferta de crédito e serviços a taxas de juros competitivas, no início do 2º.sem.14, foi implantado o produto Antecipação de Recebíveis Banescard. Durante o primeiro semestre de funcionamento essas operações atingiram o montante de R\$ 52 milhões, gerando uma receita de R\$ 1,7 milhão. Em 2015, no período janeiro/março, um total de 4.351 clientes utilizaram essa linha de crédito e, com isso, as operações relativas ao produto foram de R\$ 27 milhões, proporcionando uma receita de R\$ 912 mil.
- 14 Durante o 1º.trim.15, após um lapso de cinco anos, o Banco voltou a efetuar pagamento de aposentados/pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS - para benefícios

© 2015 por Argus Classificadora de Risco de Crédito Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: 2/10



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A+

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão sujeitas a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
29.JUL.15

VÁLIDO ATÉ: JUN.16

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

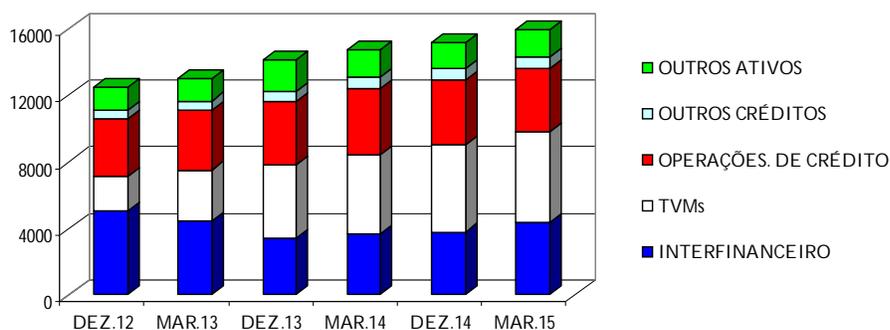
concedidos a partir de 1º.jan.15. O contrato foi assinado em out.14 e vai vigorar por um período de vinte anos.

- 15** Atento à expansão do mercado de cartões, o BANESTES vem ampliando a rede credenciada do Banescard. Em mar.15, o Banco trabalhava com 39.683 estabelecimentos credenciados, além de mais de 1,4 milhão credenciados pela Cielo em todo o Brasil, rede com a qual possui parceria. A quantidade de transações efetuadas no trimestre cresceu para 3.844.393, ou 17% em relação ao mesmo período de 2014. Em paralelo, o projeto dos cartões com *chip* está em andamento e deverá ser concluído em curto espaço de tempo.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO - PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2015

- 1** Cautelosa, em função de uma conjuntura ainda indefinida, a direção do BANESTES manteve, durante o 1º.trim.15 a postura conservadora já assumida em período anteriores. Nesse sentido, as operações de crédito evoluíram seletivamente, priorizando segmentos de menor risco. Ao mesmo tempo, a direção do Banco manteve o Índice de Basileia em níveis confortáveis, adotou medidas mais rígidas do controle da inadimplência, efetivou a revisão/aplicação da nova Política de Crédito, intensificou os esforços de recuperação de créditos inadimplentes, aprimorou a eficiência operacional, buscou elevar a base de clientes e fomentou os ganhos no mercado de títulos públicos/privados.
- 2** Em 31.mar.15 os Ativos do BANESTES alcançaram o valor de R\$ 15.967 milhões, registrando crescimento de 5,3% no trimestre. Nesse período as Aplicações Interfinanceiras cresceram para R\$ 4.339 milhões (+14%), os TVMs para R\$ 5.449 milhões (+3,7%) e as Operações de Crédito, livres das Provisão para Devedores Duvidosos, permaneceram estáveis, em R\$ 3.879 milhões. Com isso, essas rubricas passaram a contribuir com, respectivamente, 27%, 34% e 24% das aplicações do BANESTES. Em consequência, o Caixa Livre evoluiu 7%, para R\$ 5.673 milhões, equivalentes a 35,5% dos Ativos do Banco.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS DO ATIVO - R\$ MILHÕES



- 3** No fim do trimestre as Aplicações Interfinanceiras permaneceram lastreadas, principalmente, em títulos federais (LFT, LTN e NTN), o que representou 94% dessa rubrica. O restante estava direcionado a Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, sendo 1,2% em empresas Não Ligadas e 4,8% em Não Ligadas - Vinculados a Crédito Rural.

© 2015 por Argus Classificadora de Risco de Crédito Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: 2/10



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A+

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
29.JUL.15

VÁLIDO ATÉ: JUN.16

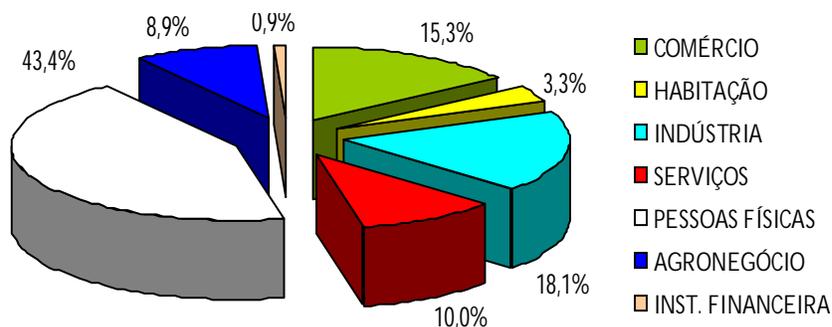
MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

- Em mar.15 os TVMs mantiveram-se na posição de mais importante canal de aplicação de recursos do Banco, participando com R\$ 5.449 milhões, ou 34% dos seus Ativos. Desse total, 67,6% era referente à Carteira Própria, 31,2% vinculado a Compromissos de Recompra (LFT) e 1,2% vinculado à Prestação de Garantias (LFT). Especificamente em relação à Carteira Própria, a maior parte (72%) referia-se a aplicações em títulos federais (LFT, LTN e NTN). O restante estava aplicado em CVS - Compensação de Variações Salariais (10%), Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI (2%), Letras de Crédito Imobiliário - LCI (10%), Letras Financeiras - Instituições Financeiras (5%) e outras aplicações (1%).
- No encerramento do 1º. trim.15 o Banco possuía um total de 554.125 clientes tomadores de crédito e a maior parte da carteira, 66%, era representada por operações de empréstimo. O restante estava diversificado em outras linhas de crédito, principalmente Agronegócio (9%), Financiamentos diversos (9%), Desconto de Títulos (4%), Cartões de Crédito (3,8%) e Financiamentos Imobiliários (3,6%).
- Sob uma outra ótica, a carteira de crédito estava direcionada em sua maior parte para pessoas físicas (43,4%), indústrias (18,1%), comércio (15,3%) e agronegócio (8,9%), composição que indica carteira bem diversificada, típica de um banco com elevado número de clientes.

CARTEIRA DE CRÉDITO - COMPOSIÇÃO POR TIPO DE CLIENTE - %



- Considerando-se os critérios de risco estabelecidos pela Res. 2.682 do BACEN, o quadro também manteve-se favorável ao Banco: uma parcela de 50% das operações de crédito estava classificada no nível AA, 11% no B, 5% no C, 7% no D e apenas 11% nos níveis inferiores (D, E, F, G e H), sendo 4% no H, o pior deles em uma escala decrescente de nove.
- Em relação aos níveis de concentração, 6,6% da carteira estava aplicado junto aos dez maiores tomadores, 11,9% nos cinquenta maiores, 9,3% nos cem maiores e todo o restante, 72,2%, nos demais clientes de crédito, estrutura que, mais uma vez, confirma a saudável diversificação do risco da carteira de crédito do Banco. Quanto a prazos de vencimento, uma parcela de 3% das operações era composta por prestações vencidas a mais de quinze dias, a maior parte, 53%, vencia no curto prazo (22% em até três meses e 31% entre três e doze meses) e 44% em prazos superiores a um ano.

© 2015 por Argus Classificadora de Risco de Crédito Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: 2/10



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A+

PERSPECTIVA
NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
29.JUL.15

VÁLIDO ATÉ: JUN.16

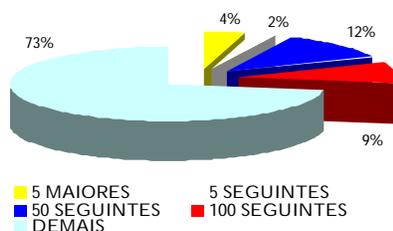
MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

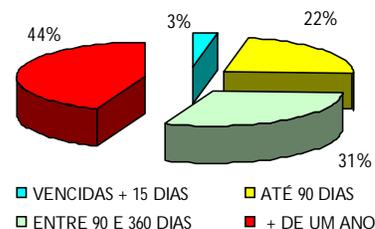
Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

NÍVEIS DE CONCENTRAÇÃO - %



PRAZOS DE VENCIMENTO - %



- 9 Cabe lembrar que o BANESTES detém operações relativas à aquisição de créditos consignados, com coobrigação dos cedentes, com Bancos que foram liquidados extrajudicialmente ou sofreram intervenção pelo BACEN (Banco Morada, Banco Cruzeiro do Sul, Banco BVA e Banco Rural), cujo Fluxo de Recursos a Repassar desde a data da Liquidação Extrajudicial/Intervenção até 30.mar.15 era de R\$ 52 milhões. Nessa mesma data, a Provisão para Devedores Duvidosos constituída pelo Banco era de R\$ 23 milhões.
- 10 Considerando-se a vertente das captações, durante o 1º.trim.15 os Depósitos do BANESTES cresceram 5% (para R\$ 8.823 milhões), evolução que manteve em 55% a participação dos Depósitos nas fontes de recursos. Com isso, essa rubrica permaneceu como o mais importante canal de captação de recursos do Banco. No período os Depósitos a Prazo evoluíram para R\$ 4.687 milhões, contribuindo com 53% dos Depósitos Totais. Os Depósitos à Vista (15%), os Depósitos de Poupança (28,5%) e os Depósitos Interfinanceiros (3,5%), complementavam a carteira de Depósitos.
- 11 Quanto aos níveis de concentração, tanto os Depósitos à Vista quanto os Depósitos de Poupança, como é natural, permaneceram diluídos entre um grande número de pequenos aplicadores. Em relação aos Depósitos a Prazo, embora os dez maiores investidores participassem, em mar.15, com 31% da carteira, apenas três, representando 5,4% desse conjunto, eram instituições não ligadas ao Governo do Estado do Espírito Santo. Considerando-se todas as transações realizadas com partes relacionadas (Estado do Espírito Santo, órgãos da Administração Direta e empresas controladas) o valor alcançava R\$ 1.495 milhões (10% do Passivo Total), o que possibilita à administração do Banco um maior controle na gestão do seu fluxo de caixa.
- 12 Destaque-se também que, no encerramento do trimestre, o Banco possuía, incluído no saldo dos Depósitos a Prazo, um valor equivalente a R\$ 1.909 milhões - 22% da carteira total - referentes a Depósitos Judiciais, o que influenciava favoravelmente sua composição por prazos de pagamento, pois, uma vez que essas aplicações não possuem datas de vencimento especificadas, em situações de normalidade, permanecem aplicadas por longos períodos de tempo.
- 13 Considerando-se todas as fontes de recursos do Banco, o que inclui Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Letras de Crédito Imobiliário e de Letras Financeiras, Obrigações por Empréstimos no Exterior e Obrigações por Repasses do País, em mar.15

© 2015 por Argus Classificadora de Risco de Crédito Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: 2/10



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A+

PERSPECTIVA
NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
29.JUL.15

VÁLIDO ATÉ: JUN.16

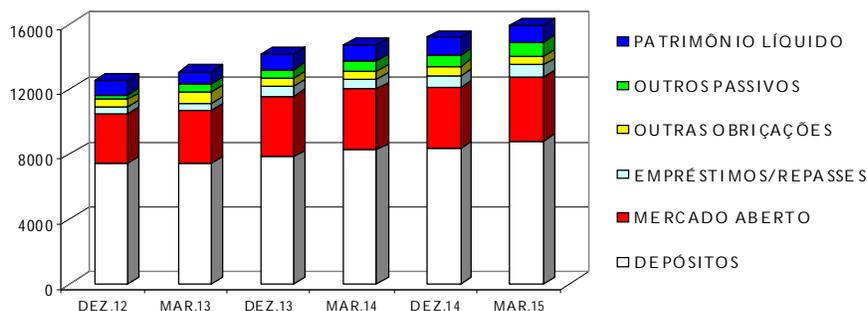
MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

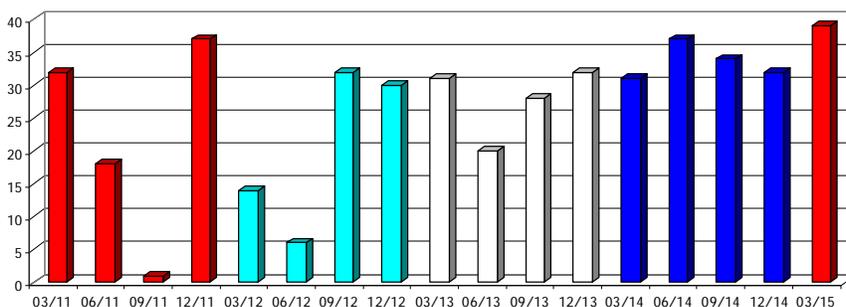
uma parcela de 41% não tinha prazo de vencimento definido, 30% venciam em até três meses, 6% entre três e doze meses e 23% em prazo superior a um ano (13% entre um e três anos e 10% em prazos superiores a três anos), o que caracteriza um satisfatório escalonamento de compromissos.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS DO PASSIVO - R\$ MILHÕES



- 14** Quanto aos Resultados, observamos que o BANESTES continua evoluindo positivamente. Em relação ao mesmo período de 2014, neste 1º. trim.15 suas Receitas Financeiras cresceram para R\$ 491 milhões (+23%), as Despesas Financeiras evoluíram 25%, para R\$ 382 milhões, e o Resultado Financeiro avançou para R\$ 304 milhões (+18%). Com isso, a Margem Financeira mostrou uma leve queda, recuando de 23,2% (mar.14) para 22,1% (mar.15). No entanto, durante esses primeiros meses de 2015, fruto de um maior rigor no controle de suas Despesas de Custeio, o Banco operou com resultado não financeiro mais favorável, o que resultou em um Lucro Líquido de R\$ 38,8 milhões, 27% superior ao apurado em mar.14. Em consequência, a Margem Líquida evoluiu para 7,9%.

EVOLUÇÃO DE RESULTADOS TRIMESTRAIS - R\$ MILHÕES



- 15** Como já comentado em Relatórios anteriores, durante os últimos anos o BANESTES adotou uma política conservadora, que fortaleceu sua estrutura financeira e estabilizou seus resultados em níveis bastante compensadores. Assim, em mar.15 o Banco trabalhava com Caixa Livre de R\$ 5.673 milhões (7% superior ao de dez.14), Liquidez de 0,69,

© 2015 por Argus Classificadora de Risco de Crédito Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: 2/10



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A+

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
29.JUL.15

VÁLIDO ATÉ: JUN.16

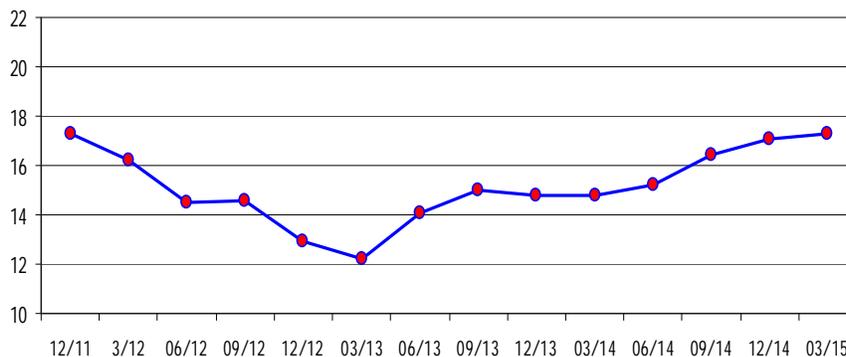
MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

Qualidade da Carteira de Crédito de 7,56, Índice de Basileia de 17,3% (composto integralmente por Capital Nível I) e a Rentabilidade Patrimonial de 14,3%. Por outro lado, a Inadimplência cresceu para 9,4% e a Alavancagem Patrimonial evoluiu para 13,6%

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE BASILEIA - %



© 2015 por Argus Classificadora de Risco de Crédito Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: 2/10



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ESTRUTURA PATRIMONIAL

R\$	31.MAR.15	31.DEZ.14	31.MAR.14	31.DEZ.13	31.MAR.13	31.DEZ.12
TOTAL DE ATIVOS	15.967.116.929	15.165.228.482	14.721.084.775	14.155.057.884	13.047.053.784	12.503.437.611
DISPONIBILIDADES	209.379.399	168.321.691	296.943.131	234.707.124	207.142.971	181.066.061
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS	4.338.695.844	3.801.615.931	3.636.667.196	3.429.024.632	4.461.130.830	5.030.441.744
<i>Aplicações em Mercado Aberto</i>	4.074.095.460	3.701.222.324	3.526.166.485	3.320.267.174	4.461.130.830	5.030.441.744
<i>Aplicações em CDI</i>	264.600.384	100.393.607	110.500.710	108.757.458	0	0
TÍTULOS E DERIVATIVOS	5.448.669.222	5.256.407.564	4.795.723.387	4.431.455.645	3.067.040.417	2.068.557.033
<i>Operações Compromissadas</i>	1.701.521.118	1.613.108.821	1.531.883.627	1.312.185.791	1.901.886.087	810.521.534
<i>Títulos de Renda Fixa - Carteira Própria</i>	3.661.819.995	3.583.932.846	3.216.334.418	3.047.480.846	1.149.762.339	1.237.909.733
<i>Vinculados ao Banco Central</i>	0	0	0	32.726.350	0	0
<i>Vinculados a Prestação de Garantias</i>	67.433.624	36.939.358	31.484.445	30.741.566	10.712.789	13.325.974
<i>Instrumentos Financeiros Derivativos</i>	0	0	0	0	0	0
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	804.795.451	804.465.158	795.884.111	1.155.845.568	705.404.928	726.369.894
CRÉDITOS VINCULADOS SFH/FCVS	62.854.972	61.448.896	57.300.598	55.550.657	0	43.174.581
OPERAÇÕES DE CRÉDITO E LEASING	3.877.915.906	3.889.788.475	3.999.841.884	3.815.454.980	3.593.468.895	3.519.719.904
<i>Empréstimos e Títulos Descontados</i>	2.837.161.960	2.846.317.318	2.907.192.584	2.767.066.019	2.643.743.208	2.611.742.396
<i>Financiamentos</i>	1.273.311.030	1.258.186.861	1.243.832.762	1.180.836.281	1.022.459.837	977.461.496
<i>Arrendamento Mercantil</i>	38.453.114	43.883.656	63.195.210	69.696.585	79.642.543	84.552.953
<i>Provisão para Créditos em Atraso</i>	-282.495.430	-269.442.243	-222.023.511	-209.120.501	-155.468.251	-159.054.381
CÂMBIO	317.737.582	271.275.266	250.445.006	246.190.689	210.025.424	205.057.437
OUTROS CRÉDITOS	654.962.312	667.137.807	655.493.580	553.728.054	563.100.568	487.500.017
OUTROS VALORES E BENS	29.657.362	25.435.263	23.806.489	24.190.497	36.084.433	38.691.705
ATIVO PERMANENTE	222.448.880	219.332.430	208.979.393	208.910.038	203.655.318	202.859.235
TOTAL DE PASSIVOS	15.967.116.929	15.165.228.482	14.721.084.775	14.155.057.884	13.047.053.784	12.503.437.611
DEPÓSITOS TOTAIS	8.822.828.531	8.386.873.212	8.259.106.675	7.812.905.906	7.422.038.865	7.428.472.580
<i>Depósitos à Vista</i>	1.303.646.767	1.344.571.738	1.336.825.861	1.362.451.060	1.145.098.289	1.285.839.481
<i>Depósitos de Poupança</i>	2.522.640.679	2.531.873.784	2.326.941.669	2.192.221.791	1.940.485.681	1.885.498.898
<i>Depósitos Interfinanceiros</i>	309.044.938	144.775.276	148.284.234	132.566.799	8.250.000	9.500.000
<i>Depósitos a Prazo</i>	4.687.496.148	4.365.652.413	4.447.054.911	4.125.666.255	4.328.204.895	4.247.634.201
<i>Depósitos em Moeda Estrangeira</i>	0	0	0	0	0	0
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	3.916.966.862	3.701.954.506	3.720.375.727	3.734.605.698	3.276.575.729	3.006.756.936
<i>Carteira Própria</i>	1.696.367.098	1.607.735.653	1.527.872.448	1.309.474.768	1.895.276.205	808.773.249
<i>Carteira de Terceiros</i>	2.220.599.764	2.094.218.853	2.192.503.279	2.425.130.930	1.381.299.524	2.197.983.687
REC. ACEITES CAMBIAIS E DEBÊNTURES	532.069.941	441.223.208	267.500.429	235.449.423	174.826.236	25.117.398
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	67.916.450	27.473.980	121.749.687	46.664.710	87.713.141	30.870.114
OBRIGAÇÕES EMPRÉSTIMOS E REPASSES	716.534.573	727.123.018	616.649.188	625.587.160	439.300.846	479.149.104
DERIVATIVOS	0	0	0	0	0	0
CÂMBIO	256.329.637	239.496.276	247.960.311	229.776.346	204.963.250	196.794.190
OUTRAS OBRIGAÇÕES	562.314.654	577.611.577	497.033.112	500.640.009	687.535.808	462.024.958
RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS	1.701.896	1.778.945	1.686.001	1.744.420	1.689.611	1.679.440
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.090.454.384	1.061.693.759	989.023.646	967.684.213	752.410.300	872.572.892
<i>Capital Social</i>	725.702.305	725.702.305	725.702.305	725.702.305	694.140.276	694.140.276
<i>Lucros Acumulados</i>	28.931.029	46.029.349	21.677.558	38.396.315	19.822.195	39.127.228
Coobrigações	11.799.324	24.688.550	0	27.008.939	24.614.591	24.600.273
Avais e Fianças	0	0	0	0	0	0
Créditos em Write Off	0	0	0	0	0	0



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

R\$	JAN-MAR/15	JAN-DEZ/14	JAN-MAR/14	JAN-DEZ/13	JAN-MAR/13	JAN-DEZ/12
RECEITAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	491.259.395	1.782.450.378	398.564.811	1.409.528.352	311.903.792	1.254.676.973
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	199.516.067	759.784.478	180.098.379	676.338.834	161.818.810	647.988.927
RENDAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	12.969.360	48.800.563	11.489.518	56.544.902	16.151.117	63.420.843
CRÉDITOS RECUPERADOS	5.245.770	45.897.122	4.190.674	36.694.034	7.776.679	33.806.321
RENDAS DE CÂMBIO	3.701.647	18.494.762	4.447.350	17.739.368	3.851.516	16.892.967
RECEITAS DE TESOURARIA	269.826.550	909.473.455	198.338.888	622.211.214	122.305.671	492.567.915
DESPESAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	-382.446.679	-1.369.099.072	-305.987.348	-1.045.479.346	-217.348.433	-888.533.166
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - DEPÓSITOS	-290.048.357	-1.066.672.971	-239.228.315	-766.002.361	-153.629.225	-636.109.197
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - EMPRÉSTIMOS	-5.861.843	-14.889.300	-2.991.974	-14.749.868	-3.199.366	-15.738.514
DESPESAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	-10.732.828	-37.527.435	-8.302.399	-42.474.747	-12.374.319	-44.550.044
DESPESAS DE TESOURARIA	-99.360	-3.299.512	-1.489.720	-1.192.631	-7.471	-697.165
PROVISÃO PARA CRELI	-75.704.292	-246.709.855	-53.974.940	-221.059.738	-48.138.052	-191.438.245
RESULTADO DA ATIVIDADE FINANCEIRA	108.812.715	413.351.306	92.577.462	364.049.006	94.555.359	366.143.807
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	-15.517.568	-61.651.041	-13.594.860	-51.483.185	-11.796.186	-47.827.917
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES	6.656.848	19.229.341	3.619.908	11.308.783	2.769.504	10.995.585
RECEITAS DE SERVIÇOS	62.713.260	250.654.514	56.913.739	219.617.550	48.534.782	203.436.847
DESPESAS DE CUSTEIO	-117.934.685	-462.474.706	-108.563.530	-428.525.042	-104.418.620	-410.643.289
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	5.148.165	-5.732.755	9.780.296	1.909.005	7.056.881	-58.088.426
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	82.622	983.973	279.170	1.860.567	-1.280.028	328.740
PROVISÃO PARA IR E CS	-16.557.636	-36.142.544	-15.537.797	-35.434.399	-13.166.712	-17.113.245
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS	-4.526.958	-23.995.914	-3.851.096	-16.555.192	-2.487.049	-13.556.483
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	28.876.763	94.222.174	21.623.292	66.747.094	19.767.929	33.675.619
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	38.776.763	133.700.481	30.623.292	109.943.734	30.567.089	81.394.861
LUCRO TRIMESTRAL AJUSTADO	38.776.763	31.934.805	30.623.292	32.051.800	30.567.089	29.998.206
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO - DRE	-5.256.295	-20.643.921	-5.186.371	-21.378.660	-5.312.938	-21.284.767
JUROS SOBRE O CAPITAL	-9.900.000	-39.478.307	-9.000.000	-43.196.640	-10.799.160	-47.719.241



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

HIGHLIGHTS

	MAR.15	DEZ.14	MAR.14	DEZ.13	MAR.13	DEZ.12
CAPACIDADE DE PAGAMENTO						
CAIXA LIVRE - R\$ mil	5.673.080	5.307.631	4.823.701	4.151.038	4.429.579	4.256.690
CAIXA LIVRE EM RELAÇÃO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	520,2%	499,9%	487,7%	429,0%	588,7%	487,8%
LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO	0,69	0,66	0,64	0,59	0,64	0,62
SOLVÊNCIA	1,06	1,06	1,06	1,06	1,04	1,06
GERAÇÃO DE CAIXA - R\$ mil	44.033	42.345	35.810	42.796	35.880	40.704
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	37,5%	36,4%	40,8%	42,2%	48,1%	53,5%
MARGEM FINANCEIRA - R\$ mil	194.638	370.117	155.055	311.109	148.723	300.284
QUALIDADE DO CRÉDITO						
QUALIDADE DA CARTEIRA	7,56	7,73	7,91	7,99	8,13	8,10
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	9,4%	8,5%	7,7%	7,3%	7,3%	7,5%
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO	37,3%	34,8%	34,0%	31,4%	37,3%	32,7%
PROVISÃO/INADIMPLÊNCIA	73,4%	78,2%	68,7%	72,1%	58,8%	58,7%
RENTABILIDADE - %						
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROE	14,3%	13,8%	14,6%	12,6%	11,7%	9,7%
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROA	0,9%	0,9%	0,8%	0,8%	0,8%	0,7%
SPREAD MÉDIO	0,5%	0,4%	0,4%	0,5%	0,4%	0,4%
ATIVOS QUE GERAM JUROS EM RELAÇÃO AO ATIVO TOTAL	85,6%	85,4%	84,5%	82,5%	85,2%	84,9%
PASSIVOS QUE PAGAM JUROS EM RELAÇÃO AO PASSIVO TOTAL	79,4%	78,6%	78,3%	78,0%	77,9%	77,2%
EFICIÊNCIA - R\$ mil (exceto Índice)						
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA	0,76	0,80	0,78	0,84	0,79	0,92
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	23.848	24.037	24.604	23.411	21.690	21.205
DEPÓSITOS POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	54.800	52.418	51.619	48.831	45.815	45.855
LUCRO LÍQUIDO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO (*)	241	200	191	200	189	185
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR FUNCIONÁRIO	1.434	1.417	1.473	1.409	1.356	1.313
DEPÓSITOS POR FUNCIONÁRIO	3.295	3.089	3.091	2.938	2.865	2.839
LUCRO LÍQUIDO POR FUNCIONÁRIO (*)	14,48	11,76	11,46	12,05	11,80	11,46
ALAVANCAGEM						
DOS PASSIVOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13,64	13,28	13,88	13,63	16,34	13,33
DA CARTEIRA DE CRÉDITO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3,52	3,62	3,98	3,87	4,67	3,94
DO IMOBILIZADO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,20	0,21	0,21	0,22	0,27	0,23
DO TOTAL RECURSOS EXTERNOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,33	0,30	0,30	0,28	0,30	0,26
ÍNDICE DE RISCO BASEADO EM ATIVOS - RBA - BASILÉIA	17,3%	17,1%	14,8%	14,8%	12,2%	12,9%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO REAL - R\$ mil (**)	877.868	860.294	807.665	793.547	752.410	716.196

(*) Lucro Líquido Trimestral Ajustado

(**) Ajustado por desp. diferidas, ágio/deságio, cred. tributários e excesso de provisionamento



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A+

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
29.JUL.15

VÁLIDO ATÉ: JUN.16

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

DISCLAIMERS

1. Nenhuma parte deste Relatório pode ser modificada ou publicada sem a permissão expressa da Argus Classificadora de Risco de Crédito Ltda. (Argus).
2. As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Usou-se de toda a diligência para que os dados fossem confirmados, mas em alguns casos só se pode ver a sua coerência. Todos os dados que nos pareceram incoerentes foram confrontados com a fonte primária ou secundária. LFRating não é responsável por dados fraudados ou inverídicos, que nos foram informados e pareceram coerentes. Nenhuma auditoria local foi realizada para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados.
3. Este rating não se constitui em uma recomendação de investimento nesta instituição financeira, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador. As análises e opiniões neste Relatório são feitas em uma data informada no Relatório e LFRating envida seus melhores esforços para que elas sejam sempre atuais pelo prazo informado, mas algumas informações são de responsabilidade de agentes externos à instituição e que podem não ser informadas no tempo adequado.
4. LFRating é uma Agência de Rating independente e nenhum de seus clientes representa mais que 5% de seu Faturamento.
5. Por usar parte de um andar comercial, todos os critérios de segregação são utilizados, preservando a independência da Agência. LFRating estabeleceu políticas e procedimentos de forma a preservar a confidencialidade de informações consideradas sigilosas, recebidas no âmbito do processo de classificação.
6. LFRating utiliza metodologia proprietária que utiliza aspectos objetivos e subjetivos dos pontos que entende como sendo Fatos Geradores de Risco (FGR), com pequenas diferenças de abordagem para cada tipo de classificação. Basicamente desenvolveu planilhas que sistematizam e homogeneizam os pontos que devem ser abordados pelos analistas, a partir de até três Grupos que detalham os FGRs. Essa metodologia prevê cinco descritores para cada indicador de risco. Eles têm a finalidade de estabelecer um padrão que possa tornar comparáveis cada indicador. Estes Grupos são duplamente ponderados, de forma que cada um ganhe ou perca importância à medida que vai sendo detalhado.
7. O Banco tem seu rating corporativo classificado por LFRating, o que exige monitoramentos trimestrais, conforme contrato.
8. Esta classificação está sendo continuada pela Argus, apesar de ter sido contratada anteriormente à sua constituição. Apesar disso, a mesma equipe (analista-relator e Comitê) foi preservada e utilizada para esta continuação.
9. LFRating adota procedimentos que identifica e administra possíveis conflitos de interesse nas classificações que realiza. Para esta classificação, nenhum conflito de interesse real, aparente ou possível foi identificado.

© 2015 por Argus Classificadora de Risco de Crédito Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: 2/10



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A+

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
29.JUL.15

VÁLIDO ATÉ: JUN.16

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS DO AVALIADOR - LFRating

LFRating foi criada em 2002 como complemento dos serviços de avaliação de instituições financeiras e não financeiras que a Lopes Filho & Associados já realizava há 26 anos. Em 2014 tornou-se uma Agência de Rating independente e passou a se denominar Argus Classificadora de Risco de Crédito Ltda, mantendo o nome fantasia LFRating. É formada por profissionais de elevada experiência em avaliação corporativa, que uniram seus conhecimentos para prover o mercado brasileiro de serviços de análise de risco de todas as modalidades, baseados em três princípios fundamentais.

- independência entre o processo e o objeto de classificação;
- transparência dos fundamentos da classificação; e
- capacidade técnica e ética irreprovável de todos os envolvidos na classificação.

LFRating produz ratings de emissões de empresas nacionais, utilizando-se da expertise de seus analistas e de uma cultura formada ao longo de mais de 40 anos em trabalhos de análises e avaliações de empresas, bancos e fundos de investimentos para os mais diversos propósitos. Um rating emitido por LFRating é o resultado de uma criteriosa análise que envolve:

- uma definição precisa dos riscos envolvidos no objeto avaliado;
- a análise detalhada de uma extensa gama de informações estruturais, estratégicas e econômico-financeiras;
- um pormenorizado trabalho de due diligence, incluindo abrangente entrevista com os dirigentes e responsáveis pela emissão e pela administração das garantias; e
- um capacitado comitê de avaliação que definirá o rating adequado para expressar o entendimento de LFRating sobre o risco de crédito do avaliado.

Uma classificação de risco de crédito de LFRating somente é realizada por demanda do emissor, formalizado em todos os casos através de Contrato de Prestação de Serviços específico. Depois de formalizada a demanda é designado um analista-relator, que solicitará toda a documentação que julgar pertinente para uma adequada análise e formação de opinião, sempre de acordo com a metodologia adotada por LFRating. Sempre que necessária, uma due diligence será realizada e o analista-relator será acompanhado por um segundo analista, seu back-up. Quando devidamente preparada para sua apresentação, o analista-relator convocará uma reunião do Comitê de Risco de Crédito e realizará sua exposição aos membros do Comitê.

A equipe de análise é especializada e formada por analistas experientes com mais de 20 anos de atividade em áreas de análise de investimento, de crédito, setoriais, de mercado, bancos, cooperativas de crédito, gestão, fundos de investimentos e securitização.

O Comitê de Rating é presidido por Joel Sant'Ana Junior e formado por pelo menos dois analistas não envolvidos na avaliação em questão. A escala utilizada para classificação de emissões diversas é baseada em nossa experiência e ajustada ao longo do tempo por fatos concretos que



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A+

PERSPECTIVA
NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
29.JUL.15

VÁLIDO ATÉ: JUN.16

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE RATING - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS CONCEITO - MOEDA NACIONAL

NOTA

AAA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem a mais alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com fortes bases patrimoniais, excelente política de crédito e histórico de resultados acima da média da indústria financeira. Sua capacidade de geração de caixa é diferenciada e não é seriamente afetada por mudanças nas condições econômicas e regulatórias possíveis de serem previstas.

AA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior.

A

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

BBB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

BB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam perda de alguns fatores de proteção financeira que podem resultar em inadequado nível de segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que dependem de mudanças favoráveis no ambiente econômico e regulatório que lhes permita honrar compromissos de maneira periódica.

B

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam baixa capacidade para honrar compromissos financeiros regulares. A capacidade de gerar caixa está seriamente afetada por várias fragilidades em várias áreas. Ainda que estas instituições possam estar honrando os compromissos nas datas pactuadas, a continuidade deste procedimento depende grandemente de mudanças favoráveis nas condições econômicas e regulatórias, além de algum suporte externo.

C

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam elevado risco de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com muitos sérios problemas e, a menos que algum suporte externo seja providenciado, elas não terão capacidade de honrar os compromissos financeiros assumidos.

D

As instituições financeiras classificadas nesta faixa estão inadimplentes ou muito próximas de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com graves problemas de geração de caixa, exigindo imediato suporte externo de grande capacidade financeira.

Obs.: Com o objetivo de diferenciar os bancos que apresentam diferenças sensíveis dentro do mesmo segmento de rating, LFRating acrescenta sinais de + ou - ao lado de cada nota entre AA e B.

© 2015 por Argus Classificadora de Risco de Crédito Ltda.

Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: 2/10